

Guia para recuperação e preservação de nascentes



Foto: Agência Minas

O que é uma nascente?

Nascente é um ponto de onde a água jorra através da superfície do solo.

De onde vem a água das nascentes?

A água evaporada do solo, dos mares, rios e lagos e a água transpirada pelas plantas se transformam em nuvens. As nuvens dão origem às precipitações, ou seja, as chuvas. Parte da água da chuva infiltra no solo. Outra parte escorre sobre a terra retornando para rios, lagos e mares.

A água que cai na terra se infiltra no solo e abastece o lençol freático que se acumula sobre uma camada impermeável. Quando a camada impermeável encontra com a superfície do solo, surge a nascente de encosta, que ficam em serras e grotas de regiões montanhosas.

Nas partes mais baixas do terreno, a água infiltrada provoca encharcamento da terra. O encharcamento faz com que surjam pequenas nascentes.

Como evitar a falta de água nas propriedades rurais?

É preciso preservar a vegetação natural no entorno das nascentes para manter a quantidade de água. Também deve se tomar cuidados para preparar o solo e manter a infiltração da água na terra. Desta forma, o produtor rural deve usar as seguintes técnicas para o plantio:

Plantio em contorno ou em nível – Cada linha de planta forma uma barreira diminuindo a velocidade da água.

Plantio em consórcio – Intercalar plantas de crescimento denso e plantas que oferecem baixa proteção ao solo.

Construção de terraços – É a construção de uma estrutura formada por um canal e um camalhão em áreas onde as outras práticas de conservação não controlam a erosão do solo.

Cordões de vegetação permanente – Fazer um cordão de plantas ocupando uma faixa de 1,5 a 2 metros de largura. Nos cordões, pode plantar árvores, bananeiras, cana, capim, cidreira e outras espécies que conseguem reter enxurradas.

Uso de restos culturais (palhada) – Este material é produto da decomposição e favorece organismos que vivem na terra, melhorando as condições de infiltração e armazenamento de água no solo.

Evitar queimadas – As queimadas danificam seriamente florestas e outros tipos de vegetação, o que deixa o solo descoberto e nocivo à vida presente no local. Sem cobertura vegetal, a terra pode endurecer pela ação das chuvas. A infiltração da água, neste caso, tem velocidade reduzida e pode provocar enxurradas.

Evitar colocar muitos bois em uma mesma área de uma vez – O pisoteio constante do gado provoca o endurecimento da terra, o que dificulta a infiltração da água no solo.

Evitar o uso conflitante da terra na área de recarga de nascentes – Plantar vegetação nativa ou deixar a regeneração natural nas encostas e usar as áreas com 20% a 45% de declividade com culturas perenes como café, laranja e bananeira.

Passos para recuperar uma nascente

1º Observar se há formação de capoeira (regeneração) com plantas como alecrim, carrapicho, jaborandi, lobeira, assa-peixe, embaúba, pinha do brejo, pombeiro, aroeira, sangra d'água, pororoca, maria mole etc. Se a nascente estiver neste estágio, basta cercar mantendo uma distância mínima de 50 metros ao redor dela.

2º Se o entrono da nascente estiver ocupado com pasto e poucos arbustos, além de cercar sua nascente é preciso plantar algumas árvores, escolhendo bem as espécies, a quantidade e a distribuição. O Plantio de muitas árvores pode secá-la por algum tempo. Dentro da área cercada, o recomendável é plantar de 30 a 100 árvores, dependendo do potencial de regeneração e do ecossistema local. As árvores plantadas atraem pássaros e outros animais que trarão novas sementes que vão provocar o reflorestamento aos poucos, além de aumentar a infiltração da água da chuva.

Fonte: Site institucional da Codemge – www.codemge.com.br